
Título: **PERFIL MICROBIOLÓGICO E DE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA NA CRIANÇA COM INFECÇÃO URINÁRIA EM AMBULATÓRIO**

Autores: **Sofia Moeda¹; Sofia Costa Lima¹; Paulo Oom¹**

Filiações: 1 - Hospital Beatriz Ângelo

Chaves: urocultura, infecção urinária, resistência antimicrobiana

Resumo: **Introdução e Objectivos**

A infecção urinária (IU) é frequente em Pediatria, sendo a *E. coli* e o *Proteus* os principais agentes. A resistência antimicrobiana depende da população local.

Perante a criança que recorre à urgência com suspeita de IU, a decisão de iniciar antibioterapia (AB) empírica é tomada com base na clínica e urina II. Torna-se por isso necessário monitorizar os resultados da urocultura (UC) de forma a adequar a AB ao antibiograma.

O presente estudo pretende caracterizar o perfil microbiológico e de resistência antimicrobiana dos microorganismos isolados em UC de ambulatório e avaliar a necessidade de ajuste terapêutico.

Metodologia

Estudo prospectivo dos dados de UC de ambulatório realizadas em 2014. Foram realizados 1536 pedidos de UC. Após exclusão dos casos com identificação errada, UC não realizada, internamento, modo de colheita não identificado ou por saco coletor, foram analisados 1449 casos.

Resultados

Houve 34,2% UC positivas e 7,3% polimicrobianas. O agente mais isolado foi *E. coli* (58,3%) e *P. mirabilis* (26,3%). Considerando os dois agentes, verificou-se resistência a amoxicilina e clavunato (AAC) em 12,3% e a cefuroxime em 2,9% ($p < 0,05$).

Iniciou-se AB empírica em 53,4%. O antibiótico mais prescrito foi AAC (54,9%), seguido por cefuroxime (32,9%). Tendo em conta o AB prescrito e o resultado da UC, foi necessário contactar telefonicamente 57,7% dos casos. Destes, 63,4% mantiveram a AB inicial, 4,1% iniciaram AB, 2,9% mudaram de AB e 20,1% pararam a AB.

Conclusões

Verificou-se maior resistência a AAC por comparação a cefuroxime. Estes resultados sugerem que o cefuroxime deve ser utilizado com primeira linha no nosso hospital.

O contacto telefónico com os pais após o resultado da UC é fundamental para ajuste terapêutico.